

# Colocação de Implante Unitário na Zona Anterior da Maxila - Follow-up a 7 Anos



andrecnbmarques@hotmail.com  
ESPECIALIZAÇÃO DE PERIODONTOLOGIA & IMPLANTOLOGIA  
FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

André de Brum Marques<sup>1</sup>, Francisco Correia<sup>1</sup>, Honorato Ribeiro-Vidal<sup>1</sup>, Ana Moreira<sup>1</sup>, Nádia Lemos<sup>1</sup>, Ricardo Faria-Almeida<sup>1</sup>  
1 - Especialização em Periodontologia e Implantologia da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

**Introdução:** As exigências estéticas são cruciais para o sucesso de uma reabilitação fixa, afetando não apenas a saúde oral dos pacientes mas, principalmente, o seu bem-estar psicossocial (Belser, 2009). Estudos demonstraram perda óssea nos primeiros 3 a 6 meses após extração, seguidas por reduções graduais que serão mais acentuadas em biótipos finos (Chappuis, 2013). Deste modo, é fundamental avaliar os fatores de risco antes da colocação de um implante. (Jung, 2018; Rocuzzo, 2018).

**O objetivo deste caso clínico com 7 anos de acompanhamento é demonstrar a viabilidade de uma reabilitação de um incisivo central com um implante dentário de plataforma estreita (3,3 mm) em combinação com Regeneração Óssea Guiada (ROG).**

## Descrição do Caso Clínico:

2016  
Prática privada

57 anos  
Não fumadora  
Sem patologias sistêmicas associadas

Reabilitação com implante do espaço edêntulo do dente 21

21  
X há 10 anos  
Fratura radicular

Bone level  
3,3x10 mm  
Straumann®  
Roxolid



Implante submerso  
Coroa Maryland provisória

2 meses: Pilar de cicatrização  
Coroa provisória

9 meses: Coroa metalocerâmica definitiva

Follow-up 6/6 meses, durante 7 anos



Fig. 1 - Estado inicial (2016).

Após o planeamento 3D do caso clínico, um implante bone level de 3,3x10 mm (Straumann® Roxolid) foi colocado seguindo um protocolo de duas fases.

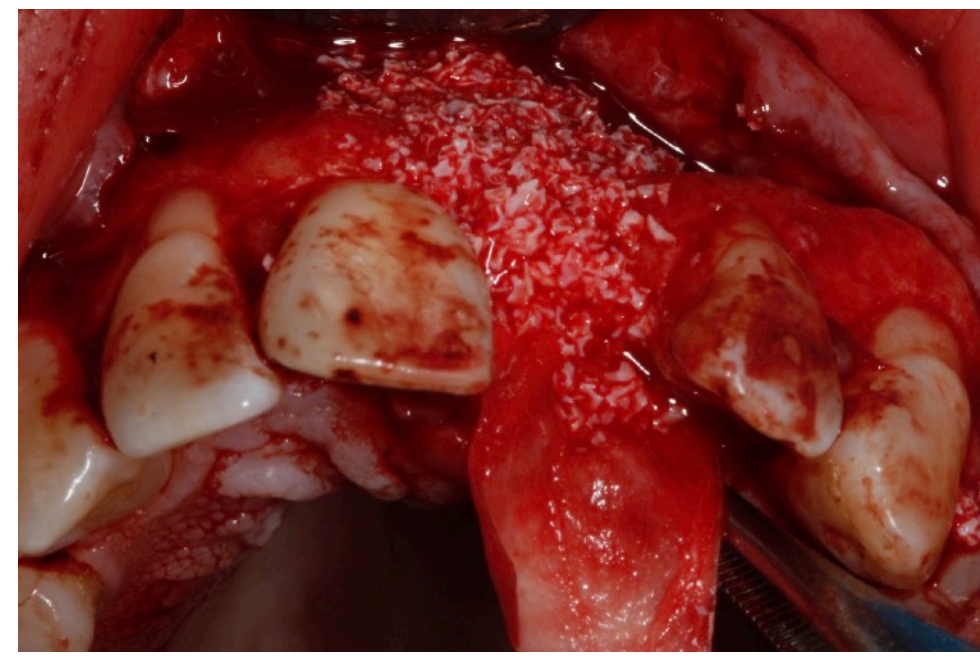


Fig. 2 - Uma combinação de xenoenxerto bovino (Geistlich Bio-Oss®) e uma membrana reabsorvível de colagénio (Geistlich Bio-Gide®) foram usados para aumentar a crista óssea vestibularmente.

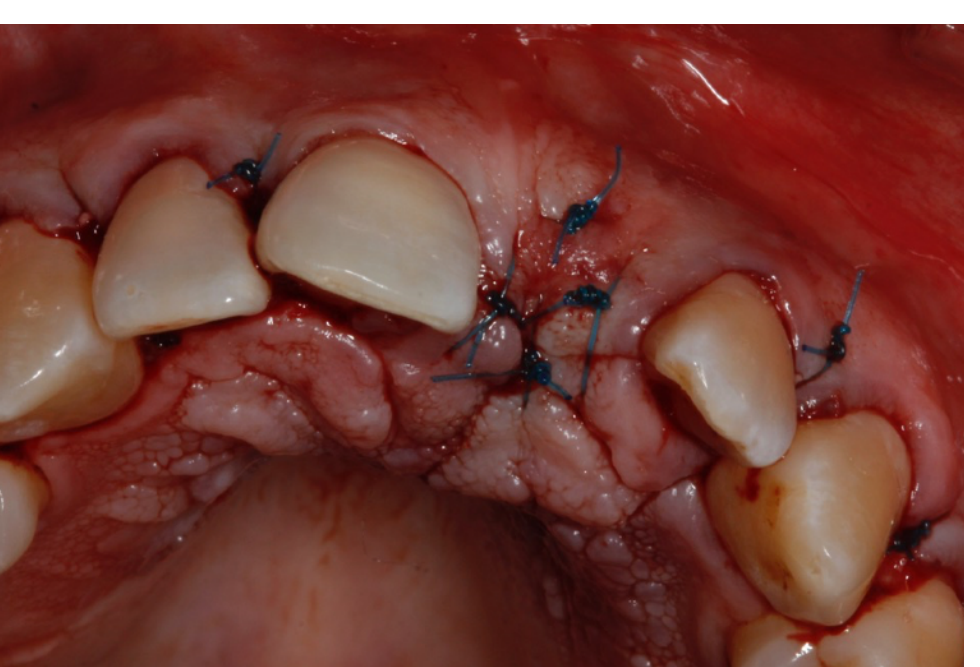


Fig. 3 - Seguindo o protocolo de duas fases, o implante foi submerso com sutura Supramid 4-0 (Fig. 3) e foi cimentada uma coroa Maryland provisória.

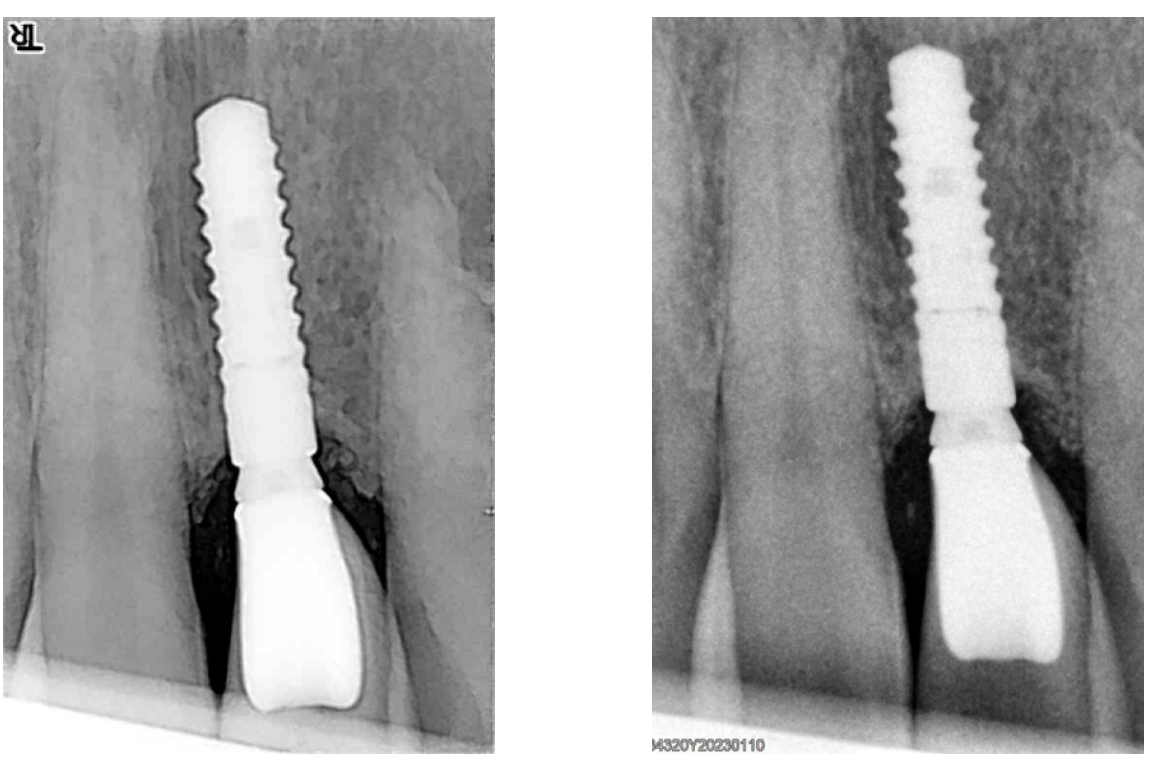


Fig. 5 - Radiografia após colocação do implante e controlo após 7 anos.



Fig. 4 - Controlo 7 anos após colocação do implante.

**Discussão e Conclusões:** Nenhuma complicação biológica, protética ou do implante ocorreu ao utilizar um implante dentário de plataforma estreita. **Os resultados sugerem que a colocação de implante unitário na zona anterior da maxila pode alcançar resultados favoráveis a longo prazo com a seleção adequada do paciente e da técnica de colocação do implante, mesmo com um implante de plataforma estreita, sendo que esta opção de tratamento poderá fornecer uma solução a longo prazo.** Estes achados também enfatizam a importância de um planeamento cuidadoso ao decidir sobre as opções de tratamento mais adequadas em pacientes com falta de dentes na zona estética maxilar.